

Produção USP

Esta seção dos Cadernos de Ética e Filosofia Política destina-se à divulgação e ao auxílio à pesquisa em filosofia. Neste número, reunimos dissertações e teses defendidas no primeiro semestre de 2007, cujos temas tratados relacionam-se à área de Ética e Filosofia Política. Como referência bibliográfica, a listagem seguinte serve tanto para mostrar o variado campo de investigação e interesse dos pesquisadores em Ética e Filosofia Política quanto para levar até seus leitores o trabalho dos pós-graduandos do Departamento de Filosofia da Universidade de São Paulo.

Fortuna e superstição: um estudo destes temas no *Tratado Teológico-Político* de Espinosa

(Mestrado)

André Menezes Rocha

São Paulo, 2006, 105 p.

Orientadora: Marilena de Souza Chauí

Data da defesa: 18/01/2007

Estudo dos temas da fortuna e da superstição no *Tratado Teológico-Político* de Espinosa. Na primeira parte, estudo o sentido destes temas no prefácio, texto cuja forma é retórica. Na segunda parte, estudo como os mesmos temas reaparecem em capítulos do *Tratado Teológico-Político*, textos que têm forma demonstrativa.

Study of the themes of fortune and superstition on the Spinoza's *Theological-Political Treatise*. In the first part, I study the meaning of these themes in preface whose form is rethoric. In the second part, I study how the same themes are treated in chapters of the *Theological-Political Treatise*, texts whose form is demonstrative.

As abelhas egoístas: vício e virtude na obra de Bernard Mandeville

(Doutorado)

Ari Ricardo Tank Brito

São Paulo, 2006, 146 p.

Orientador: Renato Janine Ribeiro

Data da defesa: 05/03/2007

Bernard Mandeville, na sua *Fábula das Abelhas*, apresenta a idéia de que todas as ações humanas nascem diretamente das paixões, a principal sendo o amor-próprio, que está na base de todas as outras. Assim sendo, como seria possível a virtude? Essa tese busca confrontar essa idéia básica com as críticas apresentadas a essa idéia por leitores contemporâneos de Mandeville, procurando mostrar como essas críticas acabam por refazer o caminho apontado na *Fábula das Abelhas* de outra forma, e de como essas formas alternativas, mais fracas, acabaram afinal por se tornar predominantes numa certa visão ética por muito tempo, até que os tempos estivessem propícios para uma revisão dos princípios de Mandeville, que aponta para a adequação deles para os tempos atuais.

Bernard Mandeville's *The Fable of the Bees*, intends to show that all human actions arises directly from the passions, the self-love being the most prevalent among them. If it is so, how is the virtue possible? This thesis intends to confrontate the basic Mandevilles idea with his critics, represented by Mandeville's contemporary readers, showing how these critics remade the way pointed by *The Fable of the Bees*, and how the proposed alternatives, being more easy to follow, become predominant for a long spam of time, until the changed circumstances made Mandeville's principles a bit more adequated for the contemporary times.

Teleologia e História em Kant: a *Idéia de uma história universal* de um ponto de vista cosmopolita

(Mestrado)

Bruno Nadai

São Paulo, 2006, 132 p.

Orientador: Ricardo Ribeiro Terra

Data da defesa: 02/02/2007

Esta dissertação pretende abordar o artigo *Idéia de uma história universal de um ponto de vista cosmopolita* a partir de sua inserção no interior do sistema da filosofia kantiana. Tentaremos mostrar que a *Idéia de uma história universal* pode ser interpretada à luz do sistema da filosofia crítica. No “Apêndice à dialética transcendental” da *Crítica da razão pura*, o princípio racional da unidade sistemática dos conhecimentos do entendimento abre a perspectiva de ordenação da natureza de acordo com leis teleológicas. Segundo entendemos, é de acordo com esta representação teleológica da natureza que a *Idéia de uma história universal de um ponto de vista cosmopolita* é redigida. Adotando como fio condutor o direito cosmopolita, Kant expõe o conjunto das ações humanas como um progresso contínuo da humanidade em direção à realização de todas as suas disposições naturais racionais, como se a espécie seguisse a um propósito da natureza.

This dissertation intends to examine the article *Idea for an universal history with a cosmopolitan purpose* considering its insertion into Kant's philosophical system. The claim is to show that this article can be interpreted according to the system of critical philosophy. In the Transcendental Dialectic of Pure Reason's Appendix, the rational principle of systematic unity of cognitions of the understanding allows the organization of nature by teleological laws. We think that the *Idea for an universal history with a cosmopolitan purpose* was written according to this teleological representation of nature. Adopting cosmopolitan right as a guide principle, Kant establishes the human actions as a continuous progress of humanity towards the realization of all rational natural dispositions, as if the species followed a principle of nature.

A liberdade e a igualdade do homem, no estado natural e social, segundo Jean-Jacques Rousseau

(Mestrado)

Edesmin Wilfrido Palacios Paredes

São Paulo, 2006, 108 p.

Orientador: Milton Meira do Nascimento

Data da defesa: 29/01/2007

Esta dissertação tem como objetivo fazer uma leitura da obra do pensador genebrino Jean-Jacques Rousseau, que vai da descrição do homem no estado natural à crítica do homem no estado social, tomando como enfoque os conceitos de liberdade e igualdade. O autor utiliza-se de relações epistemológicas entre estado primitivo, natureza e cultura, origem da felicidade, descrições e investigações acerca de qualidades tais como: a igualdade, liberdade, amor-de-si, piedade natural e perfectibilidade; que fariam parte, segundo ele, da constituição ontológica ou natural do homem. É com base nesses conceitos que Rousseau articula sua crítica à sociedade e analisa a liberdade e igualdade do homem no estado natural e social. Considerando que este tema não se restringe a uma determinada obra, mas que está presente em praticamente todo o conjunto de seu pensamento filosófico, perpassando o *Discurso sobre as ciências e as artes*, *Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens*, *Emílio* e no *Contrato social*. É com o propósito de investigar esta problemática baseada principalmente nas obras citadas anteriormente que desenvolveremos a presente dissertação.

Cette dissertation a pour objectif d'examiner les analyses du penseur genevois Jean-Jacques Rousseau, en partant de la description de l'homme à l'état de nature à la critique de l'homme à l'état social. L'auteur se sert des rapports épistémologiques entre état primitif et état social, nature et culture et propriété, aussi bien que, des descriptions et recherches à propos de l'égalité, de la liberté, de l'amour-propre, de la pitié naturelle et de la perfectibilité; que feraient partie, d'après lui, de la constitution ontologique ou naturelle de l'homme. C'est en s'appuyant sur ces concepts que Rousseau critique la société et analyse la liberté et

l'égalité de l'homme à l'état naturel et social. Vu que ce thème ne se limite pas à une oeuvre déterminée, mais qu'il est présent dans l'ensemble de son oeuvre, il a fallu parcourir d'autres textes tels que le *Discours sur les sciences et les arts*, le *Discours sur l'origine et les fondements de l'inégalité parmi les hommes*, *Émile* et *Du Contrat social*. C'est dans le but d'analyser cette problématique, présente dans les oeuvres susmentionnées que nous développerons cette dissertation.

A crítica à modernidade em Giacomo Leopardi: em busca de uma ultrafilosofia

(Mestrado)

Fábio Rocha Teixeira

São Paulo, 2007, 162 p.

Orientadora: Olgária Chain Féres Matos

Data da defesa: 23/03/2007

Esta dissertação defende a presença de uma filosofia na obra de Giacomo Leopardi (1798-1837). Daí afirmar a idéia de um Leopardi também filósofo, a fim de ultrapassar a constante querela, reproduzida pelos estudiosos, de um Leopardi poeta ou filósofo. Tal querela contribuiu, antes de qualquer coisa, para reforçar a dicotomia entre o poeta e o filósofo, ou simplesmente negar à obra leopardiana qualquer dimensão filosófica. Adota-se aqui outra orientação na pesquisa, tendo como base as seguintes hipóteses interpretativas: i) há uma concepção de “sistema” em Leopardi, oposta à postulação metafísico-racionalista da tradição filosófica; ii) a reflexão leopardiana sobre a infelicidade humana pressupõe a relação entre natureza e razão; iii) tal relação vem enfrentada segundo a contradição responsável pela infelicidade; iv) há também uma preocupação ético-política em Leopardi ante o presente; e v) o seu pensamento exprime igualmente uma recusa do mundo moderno, dada às inúmeras degenerescências antropológicas: morte das grandes ilusões, fragilização das faculdades sensíveis-perceptivas, morte do poético na natureza. Neste trabalho priorizam-se as reflexões leopardianas

do Zibaldone di Pensieri (1817-1832), sem prejuízos para a leitura das demais obras: uma tentativa de contraposição com as interpretações prevalentes, repletas de dificuldades e dúvidas quanto à filosofia de Giacomo Leopardi. Outrossim, busca-se uma via segura capaz de dissipar tais incertezas, mediante os esclarecimentos leopardianos apresentados no Zibaldone. Destaca-se, portanto, uma filosofia em Leopardi, atenta aos rumos tomados pela tradição filosófica, em especial, a moderna. A sua filosofia objetiva a realização de uma outra filosofia, ou seja, uma ultrafilosofia para um “século de morte”. A ultrafilosofia pretende, de um lado, dissolver as antinomias, recuperando a integridade antropológica humana ameaçada pela racionalidade moderna, e, de outro, despertar nos homens uma nova postura em virtude do duplo risco para a humanidade: o da “barbárie da sociedade” e o da “natureza madrasta”.

This work defends the presence of a philosophy in Giacomo Leopardi's work (1798-1837). Then, to confirm the idea of a Leopardi who is also a philosopher, in order to surpass, a continuous struggle, reproduced by studios, of a Leopardi poet or philosopher. Such struggle contri- buted, before any thing, to strengthen an dichotomy between a poet and philosopher, or simply deny the leopardiana work any philosophical dimension. This research adopts an orientation on the following interpretative hypotheses: i) there is a conception of “system” in Leopardi, opposing to the metaphysical-rationalist postulation of philosophical tradition; ii) the leopardiana reflection on human misfortune presumes the relation between nature and reason; iii) such relation comes faced according to contradiction responsible for misfortune; iv) there is also an ethical-politics concern in Leopardi before the present; and v) likewise his thought states a refusal of the modern world, given to infinite anthropological degenerations: death of the great illusions, fragility percipient-sensible faculties, death of poetical in the nature. In this work it prioritized the leopardianas reflections of Zibaldone di Pensieri (1817-1832), without damages to the other readings: an attempt of contraposition with the prevalent interpretations, full of difficulties and doubts towards to Giacomo Leopardi's philosophy. Also, a security way is searched to finish such uncertainties, by means of clarifications

leopardianos presented in Zibaldone. Therefore, it is highlighted a philosophy in Leopardi, alert to the routes taken by philosophical tradition, especially, the modern one. His objective philosophy the accomplishment of another philosophy, that is, an ultra philosophy for “a century of death”. A ultra philosophy intends to finish the antinomies, recouping a human anthropological integrity threatened by modern rationality, on the other hand, to awake in the mankind a new attitude according to the double risk to the mankind: the “society barbarism” and the “nature stepmother”.

Uma reconstrução racional da concepção utilitarista de Bentham: os limites entre a ética e a legislação

(Mestrado)

Maria Cristina Longo Cardoso Dias

São Paulo, 2006, 210 p.

Orientador: José Raimundo Novaes Chiappin

Data da defesa: 06/02/2007

O objetivo deste trabalho é estabelecer os limites entre a ética e a legislação, a partir da concepção teórica de Jeremy Bentham. Para atingir este objetivo, será efetuada uma reconstrução racional de seu sistema teórico, utilizando a Metodologia da Teoria da Ciência [MTC] e a Metodologia dos Programas de Pesquisa Científicos. Uma vez feita a reconstrução racional da concepção teórica de Bentham, tenciona-se demonstrar, por meio de elementos de sua sistemática, que o próprio princípio da utilidade estabelece a linha divisória entre ambos os campos. Ou seja, é o princípio da utilidade que ditará o raio de ação da lei e da ética, bem como seus limites. Será possível compreender que estabelecer as fronteiras entre a ética e a legislação, a partir do princípio de utilidade, significa, em última instância, fazer uma análise do balanço envolvendo prazer e dor. Em linguagem atual, pode-se dizer que este exame será aquele em termos de custo e benefício, pois, em muitos

casos, a elaboração de legislação e aplicação de punição a determinadas transgressões tendem a gerar custos sociais mais elevados do que o benefício auferido. Em outras palavras, para alguns tipos de transgressão a legislação não deverá ser aplicada, mas apenas as regras da ética.

The aim of this work is to determine the limits between ethics and legislation through the theoretical conception of Jeremy Bentham. In order to achieve this aim, it will be done a rational reconstruction of his theoretical system, using The Methodology of Science Theory [MTC] and The Methodological of Scientific Research Programmes. Once done the Rational Reconstruction of the Bentham's Theoretical Conception, it will be demonstrated (through elements of his system) that the principle of utility indicates the limits between these fields. It means that, this principle will dictate the scope and the limits between the legislation and ethics. It will be possible to comprehend that establishing boundaries between ethics and legislation, through the principle of utility, means setting a balance analysis involving pleasure and pain. In contemporary language, it can be said that this examination will be done in terms of cost and benefit. The elaboration of legislation and the application of punishment to certain transgressions tend to generate social costs more elevated than the created benefit. In other words, the legislation shall not be applied to some kinds of transgressions, but only the rules of ethics.

Participação política como exercício de cidadania

(Doutorado)

Roberto de Barros Freire

São Paulo, 2006, 207 p.

Orientador: Renato Janine Ribeiro

Data da defesa: 27/04/2007

Dentre as diversas formas de abordar a participação política, uma em particular chama atenção: a ocorrência de uma acentuada alienação

política ou uma crescente apatia pela cidadania ativa. Nesta perspectiva, a abordagem do problema político se fará do ponto de vista do indivíduo diante de condições instituintes de ordens sociais, porém, maleáveis a ações humanas intencionadas. A política não será entendida tão-somente como jogo de forças sociais e interesses, mas também como busca negociada de interesses particulares visando o bem comum, como produto de um consenso possível. O foco principal da política está no exercício da cidadania, podendo ocorrer de forma mais ou menos consciente, o que permite qualificar a ação política como mais ou menos ética. Ao fim, estabelece a política como chamamento para a atividade consciente e ativa, objetivando fazer cidadãos participativos.

Amongst the many possible ways that are of approaching the political participation, one calls more attention: the occurrence of an accentuated political alienation, or a crescent apathy for the active citizenship. Under this perspective, the approach to the political question will be made from the point of view of the individual before the institutional conditions of the social orders, malleable to intentional human actions. Politics, then, is not to be understood just as a game of social interests and forces, but as a negotiated search of the particulars interests meaning the common good, as a product of a possible consensus. The principal focus of the politics is in the exercise of the citizenship, and that can occur with some degree of awareness, justly what permit to designate the political action as more or less ethical. In the end, the politics is established as a calling for an active and conscientious activity, made by participative citizens.

O socialismo democrático segundo Rosa Luxemburgo

(Mestrado)

Tatiana de Macedo Soares Rotolo

São Paulo, 2006, 86 p.

Orientador: Olgária Chain Féres Matos

Data da defesa: 26/03/2007

Este trabalho procura entender o significado do socialismo democrático de Rosa Luxemburgo, partindo da premissa de que esta autora se vale de uma perspectiva muito particular da idéia de democracia. Para ela, este regime deve fazer parte da sociedade socialista, porém diferindo muito da democracia liberal das sociedades burguesas. A democracia buscada por Rosa é aquela em que cada cidadão tome parte nas decisões políticas do modo mais direto possível, isto é, uma proposta que se aproxima muito das formas autogestionadas de poder. Só assim seria possível pensar o socialismo como um sistema que ao mesmo tempo eliminasse a sociedade de classes e da exploração burguesa, sem que para isso se utilizasse do terror. Assim, Rosa Luxemburgo valoriza a ação espontânea de massas como o melhor caminho para a revolução socialista, opondo-se a qualquer concepção que entenda a revolução por uma fórmula predeterminada por um grupo de revolucionários. Segundo Luxemburgo, a revolução só pode ser produto de um projeto coletivo e popular, em que a massa, nas mais variadas experiências, cria por si mesma uma forma política capaz de atender seus desejos e necessidades. Nesse sentido, os conselhos, especialmente os conselhos de operários e soldados (COS), criados espontaneamente pelos trabalhadores alemães durante a Revolução Alemã de 1918, testemunhados por Rosa, são entendidos como a encarnação das suas idéias de democracia e revolução, sendo, portanto, considerados como um caminho para a revolução socialista.

This work aims to elucidate the meaning of social democracy in the Rosa Luxemburg thought, considering that the author has a singular perspective about the idea of democracy. For her, this regime should be part of a socialist society, nevertheless, differing from the liberal

democracy of bourgeois society. The democracy which Rosa seeks is that where every citizen participates as directly as possible in political decision-making. This proposal therefore approximates a form of self-gestated power. Only in this way would it be possible to think of socialism as a system that simultaneously eliminates the society of classes and bourgeois exploitation without the use of terror. Thus, Rosa Luxemburg valorizes the spontaneous action of the masses as the best way of achieving socialist revolution, opposing any conception that understands revolution as a formula predetermined by a group of revolutionaries. According to Luxemburg, revolution can only be the product of a collective and popular project in which the masses, in a variety of experiences, create a political form capable of fulfilling their desires and necessities. Thus, the councils, especially those of laborers and soldiers councils (COS), created spontaneously by the German workers during the German Revolution of 1918, witnessed by Rosa, are understood as the incarnation of her ideas of democracy and revolution, being therefore considered as a means of achieving socialist revolution.